

Lição 08 – A VIDA CRISTÃ E O SOFRIMENTO - I Pedro 4:12-19

Uma vez salvos por Jesus Cristo precisamos saber que a vida cristã não será um “mar de rosas”, pois enfrentaremos lutas, dissabores e perseguição, muita das vezes, pelo fato de nos mantermos firmes na Rocha, que é Cristo. Não sem razão que Jesus mesmo nos diz: *"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo"* - João 16:33. Como cristãos, devemos esperar, contínua tensão em um mundo incrédulo que está fora de sintonia com Cristo, com suas Boas Novas e com o seu povo. Ao mesmo tempo, podemos esperar que nosso relacionamento com Cristo produza paz e conforto, porque estamos sintonizados com Ele.

Pedro nos ensina a enfrentar o sofrimento na jornada cristã. Assim nos diz ele: *Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para os provar, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo. Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. Se vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso ou como quem se intromete em negócios alheios. Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome* - 1 Pedro 4:12-16.

Pedro não se esqueceu das palavras do Mestre Jesus quando disse: *"Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês* - Mateus 5:11. Jesus aqui diz para nos regozijarmos quando formos perseguidos por causa da nossa fé. A perseguição pode ser boa porque tira os nossos olhos das recompensas terrenas; remove as crenças superficiais; fortalece a fé daqueles que a suportam; nossa atitude diante dela serve como exemplo para outros. Podemos ser confortados, sabendo que os maiores profetas de Deus foram perseguidos – Elias, Jeremias e Daniel. O fato de estarmos sendo perseguidos prova que temos sido fiéis; as pessoas infiéis passam despercebidas. No futuro, Deus recompensará os que usaram de fidelidade, ao recebê-los em seu Reino eterno, onde não haverá mais perseguição.

Uma coisa boa que precisamos saber é que nas perseguições que sofremos por causa do evangelho, Cristo nos envia o seu Espírito para nos fortalecer. Ao sofrermos por causa da lealdade a Cristo saiba meu querido irmão ou irmã que Jesus estará conosco o tempo todo.

Seria vergonhoso sofrer pelo fato de ser cristão? Em hipótese alguma. Lembra-se quando Pedro e João foram perseguidos por pregarem as Boas Novas? Eles regozijaram-se, porque tal perseguição era um sinal da aprovação de Deus em relação ao trabalho que estavam fazendo. Vamos ao texto: *Os apóstolos saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome* - Atos 5:41. Neste episódio, Pedro e João foram repetidamente advertidos a não pregar, mas continuaram apesar das ameaças. Nós, também, devemos viver como Cristo ordenou, compartilhando nossa fé, não importa o quanto isso possa custar. Talvez não sejamos espancados ou presos, mas podemos ser ridicularizados, excluídos ou caluniados. Até que ponto você está disposto a sofrer por compartilhar as Boas Novas? A orientação é a seguinte: não procure o sofrimento, e não tente evitá-lo. Em vez disso, continue fazendo o que é certo, quer isto lhe traga ou não o sofrimento.

Sabemos muito bem que há um preço a pagar por identificar-se com Jesus. Nos tempos antigos o sofrimento dos cristãos se dava pela perseguição social e religiosa; alguns foram ameaçados até de morte. Hoje nós também pagamos um preço por seguir a Jesus. Atualmente, em muitas partes do mundo, os cristãos enfrentam uma opressão tão rigorosa como aquela que houve no início da Igreja. Mesmo nos países onde o cristianismo é tolerado e encorajado, os cristãos não devem tornar-se complacentes com o mundanismo. Para viver como Jesus, servindo ao próximo, renunciando a seus direitos e resistindo às pressões do mundo, sempre haverá um preço. Entretanto, nada do que sofremos pode ser comparado ao que Jesus pagou para salvar-nos.

Tiago na sua epístola nos dá uma boa orientação: *Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança* -Tiago 1:2,3. Tiago presume que teremos dificuldades, e que é possível tirar proveito delas. A questão não é fingir estar feliz quando se enfrenta a dor, mas ter uma perspectiva positiva (deixar que ela seja uma oportunidade para a alegria), por causa daquilo que as dificuldades podem

produzir em nossa vida. Tiago nos diz que devemos transformar nossas dificuldades em momentos de aprendizado. Os tempos difíceis podem nos ensinar a perseverar firmes em Deus.

Os crentes de Tessalônica também enfrentaram perseguições na jornada cristã: ***De fato, vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor; apesar de muito sofrimento, receberam a palavra com alegria que vem do Espírito Santo*** - 1 Tessalonicenses 1:6. Estes irmãos também foram perseguidos por causa do evangelho de Cristo, e alguns acreditavam que estavam protegidos da morte até que Cristo retornasse. Contudo, quando os crentes começaram a morrer em virtude da perseguição, alguns deles começaram a questionar sua fé. Paulo se dirige aos tessalonicenses e vai explicar o porquê destes acontecimentos, falando a respeito da ressurreição e da segunda vinda de Cristo. Os crentes de Tessalônica estavam se perguntando por que muitos dos seus companheiros crentes haviam morrido e o que lhes aconteceria quando Cristo retornasse. Paulo lhes mostra que a morte não é o fim do sofrimento e nem da história. Quando Cristo voltar, todos os crentes – mortos e vivos – serão reunidos para nunca mais sofrer ou morrer.

Discorrendo ainda sobre a vida cristã e o sofrimento verificamos o conselho que Paulo dá ao jovem pregador Timóteo: ***Suporte comigo os sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou. Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não competir de acordo com as regras. O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a participar dos frutos da colheita. Reflita no que estou dizendo, pois o Senhor lhe dará entendimento em tudo*** - 2 Timóteo 2:3-7. O pupilo de Paulo precisava saber que à medida que pregasse e ensinasse, enfrentaria sofrimentos, mas seria capaz de suportá-los. Paulo utiliza-se da comparação de um soldado, um atleta e um lavrador, os quais devem disciplinar a si próprios e estar dispostos a se sacrificar para alcançar os resultados desejados. Como soldados, temos que renunciar à segurança mundana e seguir uma disciplina rigorosa. Como atletas, devemos treinar muito e seguir as regras. Como lavradores, devemos trabalhar arduamente e ser pacientes. No entanto, seguimos adiante apesar do sofrimento, a fim de alcançar a vitória, a visão do prêmio e a esperança da colheita. Observamos que o nosso

sofrimento vale a pena quando alcançamos nossa meta de glorificar a Deus, quando ganhamos pessoas para Cristo e, no futuro, ao vivermos eternamente com o Rei dos Reis, Jesus Cristo.

Ao término do nosso estudo queremos destacar mais uma passagem bíblica: ***Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados, quando suportaram muita luta e muito sofrimento*** - Hebreus 10:32. Seria interessante que você lesse livro de Hebreus, pois ele nos encoraja a perseverar na nossa fé e na conduta cristã, como também a enfrentar perseguições e pressões. Normalmente não pensamos no sofrimento como sendo algo bom para nós, mas ele pode formar nosso caráter e nossa paciência. Durante momentos de grande tensão, podemos sentir a presença de Deus mais claramente e encontrar a ajuda de cristãos que pensamos que jamais se importariam conosco. Saber que Jesus está ao nosso lado no sofrimento e que um dia retornará para colocar um fim em toda dor nos ajuda a crescermos em nossa fé e em nosso relacionamento com Ele.

Paulo nos exorta: ***Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu*** - Romanos 5:3-5. Amém!